



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



ARTIGO ORIGINAL

Valor do emprego do questionário WHOQOL-BREF na avaliação da qualidade de vida de pais de crianças com asma



Cristian Roncada^{a,*}, Caroline Pieta Dias^b, Suelen Goecks^a,
Simone Elenise Falcão Cidade^a e Paulo Márcio Condessa Pitrez^a

^a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 31 de outubro de 2014; aceito em 23 de janeiro de 2015

Disponível na Internet em 9 de junho de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Questionário;
Qualidade de vida;
Asma;
Crianças;
Adolescentes;
Cuidadores

Resumo

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida (QV) de pais de crianças asmáticas e analisar a consistência interna do instrumento genérico de qualidade de vida World Health Organization Quality of Life, versão abreviada (WHOQOL-BREF).

Métodos: Foi avaliada a QV de pais de crianças asmáticas e hígidas entre oito-16 anos, por meio do questionário genérico WHOQOL-BREF. Foi avaliada também a consistência interna, por meio do alfa de Cronbach (α C), para determinar se o instrumento tem boa validade para o público alvo.

Resultados: Participaram do estudo 162 indivíduos, com idade média de $43,8 \pm 13,6$ anos, dos quais 104 eram do sexo feminino (64,2%) e 128 casados (79,0%). Na avaliação do nível de qualidade de vida, o grupo de pais de crianças saudáveis apresentou escores acima do grupo de pais de asmáticos nos quatro domínios do instrumento (físico, psicológico, social e meio ambiente) que indicam melhor qualidade de vida. Na análise de consistência interna, o WHOQOL-BREF obteve valores de α C=0,86 pontos para o grupo de pais de asmáticos e 0,88 para o grupo de pais de hígidos.

Conclusões: Pais de crianças asmáticas apresentam comprometimento da qualidade de vida em função da doença de seus filhos. Além disso, o WHOQOL-BREF, mesmo sendo um instrumento genérico, se mostrou prático e eficiente para avaliar a qualidade de vida de pais de crianças asmáticas.

© 2015 Associação de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

E-mail: crisron@gmail.com (C. Roncada).

KEYWORDS

Questionnaire;
Quality of life;
Asthma;
Children;
Adolescents;
Caregivers

Usefulness of the WHOQOL-BREF questionnaire in assessing the quality of life of parents of children with asthma**Abstract**

Objective: To evaluate the quality of life (QOL) of parents of children with asthma and to analyze the internal consistency of the generic QOL tool World Health Organization Quality of Life, abbreviated version (WHOQOL-BREF).

Methods: We evaluated the QOL of parents of asthmatic and healthy children aged between 8-16, using the generic WHOQOL-BREF questionnaire. We also evaluated the internal consistency using Cronbach's alpha (α C), in order to determine whether the tool had good validity for the target audience.

Results: The study included 162 individuals with a mean age of 43.8 ± 13.6 years, of which 104 were female (64.2%) and 128 were married (79.0%). When assessing the QOL, the group of parents of healthy children had higher scores than the group of parents of asthmatic children in the four areas evaluated by the questionnaire (Physical, Psychological Health, Social Relationships and Environment), indicating a better quality of life. Regarding the internal consistency of the WHOQOL-BREF, values of α C were 0.86 points for the group of parents of asthmatic children, and 0.88 for the group of parents of healthy children.

Conclusions: Parents of children with asthma have impaired quality of life due to their children's disease. Furthermore, the WHOQOL-BREF, even as a generic tool, showed to be practical and efficient to evaluate the quality of life of parents of asthmatic children.

© 2015 Associação de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A asma é uma doença crônica, de elevada prevalência na idade infantil,¹ que requer esforços coordenados entre crianças, famílias e profissionais de saúde para o seu controle e tratamento adequados.² O tratamento da doença envolve recomendações farmacológicas e comportamentais para prevenir e controlar suas exacerbações. Contudo, o manejo da asma é dificultado pelos pacientes e seus cuidadores que, muitas vezes, não aderem às recomendações prescritas.³ Um dos fatores para a baixa adesão ao tratamento se relaciona ao conhecimento inadequado por parte dos cuidadores com os medicamentos preventivos para a doença.⁴ Por sua vez, a não adesão ao tratamento resulta na falta de controle, gera inúmeras complicações nas crianças e seus cuidadores e tem como consequência um comprometimento da qualidade de vida de ambos.³

Assim, cuidar de crianças com asma tem um impacto significativo sobre seus parentes.⁵ O ônus de cuidar de uma criança cronicamente doente está associado à deterioração da saúde em pais cuidadores e leva a resultados adversos para a saúde, tais como tensão emocional e depressão.⁶ As doenças alérgicas são compostas por uma variedade de disfunções que apresentam diversos sintomas e acarretam um impacto multifacetado em muitas dimensões da vida familiar.⁷ Nesse sentido, crianças com asma podem ter impacto em questões relacionadas à educação, qualidade do sono, às limitações físicas, ao controle de sintomas e aos problemas comportamentais ou de desenvolvimento.⁸ Os pais também podem ter problemas para manter as funções normais da família e da vida diária, o que resulta em um comprometimento da qualidade de vida.⁹

Embora vários instrumentos tenham sido desenvolvidos para medir a carga ou o impacto percebido pelos pais em cuidar de crianças com doenças crônicas, nenhum instrumento específico foi desenvolvido para medir a qualidade de vida de pais que prestam cuidados de saúde a crianças com asma no Brasil.¹⁰ Os que existem são questionários genéricos que avaliam a qualidade de vida no contexto geral, sem levar em consideração o quanto a doença interfere no contexto familiar.¹¹ Atualmente, o questionário mais aplicado em estudos que envolvem qualidade de vida em doenças crônicas é o instrumento da Organização Mundial da Saúde (World Health Organization Quality of Life - WHOQOL), útil em estudos epidemiológicos ou ensaios clínicos, bem como na avaliação da eficácia em tratamentos e no controle de doenças.¹²

Em virtude de a asma ser uma doença com elevada prevalência na idade infantil, que acarreta complicações tanto para as crianças quanto para os parentes, o presente estudo teve como objetivo primário avaliar a qualidade de vida de pais cuidadores de crianças com asma, em acompanhamento ambulatorial num centro de referência do Sul do Brasil. Em virtude de não existir um instrumento específico para avaliar a qualidade de vida de cuidadores de crianças com asma, o objetivo secundário foi avaliar a consistência interna do World Health Organization Quality of Life - versão abreviada (WHOQOL-BREF) para verificar se é válido para o grupo em estudo.

Método

Participaram do estudo pais, cuidadores de crianças com diagnóstico médico de asma, em acompanhamento no centro de referência em asma pediátrica no Sul do Brasil, além

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4176000>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4176000>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)